



Editorial

Uma característica marcante na Sociedade Brasileira de Ictiologia é a heterogeneidade no perfil de seus sócios, com uma ampla variação de interesses, abordagens, bases conceituais e linhas de pesquisa. Quanto a percepção do ambiente, há desde aqueles comprometidos unicamente com as causas preservacionistas até os que consideram que para aumentar a produção de alimento qualquer intervenção no ambiente vale a pena. O interesse dos ictiólogos pelo meio em que vivem os peixes é também variado, conforme o pesquisador atue na sistemática, filogenia, biologia, ecologia, aquícultura, pesca ou manejo de recursos pesqueiros. Essa diversidade de representações na Sociedade é salutar e permite discussões que contribuem para o desenvolvimento global da ictiologia. É fundamental, no entanto, que a diretoria da SBI tenha a dimensão exata desses perfis, para que possa planejar as ações da Sociedade de maneira a contemplar todos os segmentos e estimular a discussão. Esse foi um dos objetivos do recadastramento, em cuja ficha constam alguns itens que aparentemente não teriam maior significado, como o dos títulos de periódicos e livros mais consultados. As informações servirão para estimular a integração e a troca de idéias entre pesquisadores com o mesmo tipo de interesse, através da divulgação impressa e eletrônica de um Diretório. A SBI tem sido consultada por pesquisadores do exterior acerca de pessoas que, no Brasil, atuam em determinada área e repassa as informações, porém de forma incompleta. Esse cadastramento será também utilizado na elaboração de uma proposta de reestruturação da Sociedade através de representações regionais. Diante disso, é

fundamental que possamos contar com a colaboração de todos os associados na remessa do formulário de recadastramento, que é muito fácil de ser preenchido.

Pretendemos que este Boletim seja um meio de comunicação e integração das diferentes áreas que compõem a Sociedade. Para isso, necessitamos contar com a colaboração de todos na remessa de comentários e comunicações. Estamos seguros de que, embora não sejam publicações comparáveis, seu alcance seja maior que o da maior parte dos periódicos brasileiros, e atingindo um público que certamente estará interessado no que você tem a dizer. Sua opinião ou achado poderá alcançar mais pessoas e estimulá-las à leitura do seu trabalho científico publicado em revistas especializadas. Pense sobre isso.

Buscamos neste número aumentar a quantidade de informações, procurando referenciá-las pelos endereços de sócios e instituições, para que cada um possa estabelecer seus contatos. A Diretoria tem a pretensão de torná-lo uma publicação que preste serviços aos sócios, promovendo o desenvolvimento da ictiologia. Esse não é, no entanto, o único meio. A Secretaria da SBI está à disposição dos associados para prestar as informações, via correio convencional ou eletrônico, sobre endereços, bibliografias ou sobre outros assuntos da ictiologia brasileira. Para isso, contamos com a ajuda de uma secretária e com o apoio logístico do Nupélia/UEM. A página na Internet, ora em implantação, ajudará nesse contato.

A Diretoria

OBJETIVOS DA SBI

(Estatuto da Sociedade Brasileira de Ictiologia)

- congregar as pessoas interessadas no desenvolvimento da Ictiologia;
- promover, estimular e apoiar estudos sobre ictiofauna brasileira, nas áreas do ensino, pesquisa e extensão;
- zelar pela conservação e utilização da fauna ictífica do Brasil;
- facilitar e incrementar o intercâmbio de informações entre seus membros;
- representar a comunidade dos ictiólogos brasileiros em âmbito nacional e internacional;
- promover e realizar encontros, cursos e congressos regionais, nacionais e/ou internacionais;
- assessorar e emitir pareceres a entidades oficiais ou particulares no que concerne ao desenvolvimento de estudos sobre peixes, nas suas diversas áreas;
- divulgar os resultados obtidos em trabalhos científicos e técnicos realizados na área ictiológica;
- estabelecer convênios e promover intercâmbios com sociedades afins em todo o mundo, com vistas ao desenvolvimento da ictiologia.

PRÓXIMO ENCONTRO

O próximo encontro da Sociedade Brasileira de Ictiologia (XIII Encontro Brasileiro de Ictiologia) será realizado na Universidade Federal de São Carlos - SP, em 1999. A data já está sendo definida.

ANUIDADE

Durante a Assembléia Geral Ordinária da SBI, realizada em São Paulo, foram mantidos os seguintes valores para:

ANUIDADE: 30 UFIR (R\$ 27,30)

TAXA DE FILIAÇÃO: 6 UFIR (R\$ 5,50)

(Novas filiações, preencher ficha de inscrição)

Queira enviar cheque cruzado, nominal à SOCIEDADE BRASILEIRA DE ICTIOLOGIA, aos cuidados da tesoureira:

D^{ra}. Suzana A. Saccardo - Rua Hélio M Póvoa, 145/82, 04546-080, São Paulo, SP.
Tel.: (011)821-9071 (res.)

AGRADECIMENTO

A diretoria da SBI agradece o apoio recebido do NUPÉLIA para a elaboração, diagramação e confecção do Boletim

Sócios da SBI lançam livro

Os sócios Angelo Antonio Agosinho e Luiz Carlos Gomes da Universidade Estadual de Maringá, lançaram no dia 25/4/97, um novo livro "Reservatório de Segredo: Bases Ecológicas para o Manejo".

O livro reúne as informações limnológicas e Ictiológicas colhidas durante três anos no reservatório de Segredo/PR.

Constituiu-se nas primeiras informações sobre a ecologia dos peixes do rio Iguaçu, uma bacia cuja ictiofauna é caracterizada pelo elevado endemismo. Esta obra é uma



Angelo Antonio Agosinho e Luiz Carlos Gomes em noite de autógrafa no lançamento do livro

realização do Nupélia/UEM, patrocinada pela COPEL e editada pela EDUEM. Encontra-se disponível para a venda na seção "Elevando a Capacidade de Suporte..."



**MEMBROS DA
DIRETORIA E
CONSELHO
DELIBERATIVO DA SBI**

**DIRETORIA
BIÊNIO: 97-99**

Presidente:

Dr. Ângelo Antônio Agostinho
*Universidade Estadual de
Maringá - Maringá-PR*

Secretário:

Dr. Keshiyu Nakatani
*Universidade Estadual de
Maringá - Maringá-PR*

Tesoureira:

Dra. Suzana Anita Saccardo
IBAMA/SP - São Paulo-SP

**CONSELHO
DELIBERATIVO:**

Presidente:

Dr. Ricardo Macedo Corrêa e
Castro
*FFCLRP/USP - Ribeirão Pre-
to-SP*

Membros:

Dra. Yur Maria e Souza Tedesco
*Universidade Mackenzie - São
Paulo-SP*

Dra. Olga Martins Mimura
IB/USP - São Paulo-SP

Dra. Marisa Narciso Fernandes
UFSCar - São Carlos-SP

Dr. João Paes Vieira Sobrinho
FURG - Rio Grande-RS

Dr. Paulo Andreas Buckup
*Museo Nacional/UFRJ - Rio de
Janeiro-RJ*

Dr. Ricardo de Souza Rosa
UFPB - João Pessoa-PB

**SEJA SÓCIO
DA SBI!**

Utilize a folha de
cadastro encaminhada
com o boletim (ou
fotocópia) e envie para
a tesouraria,
juntamente com cheque
nominal à Sociedade

PESCADO MISTO & "BY CATCH"

NOSSO PAINEL

Nas discussões da regulamentação de introduções e transferências de organismos aquáticos existe um consenso: deve-se interromper a entrada de novas espécies do exterior. Em relação às espécies de outras bacias brasileiras, que, dependendo do peixe, podem levar a impactos ambientais ainda maiores, a polêmica está instalada. Há quem sugira que as discussões saiam do âmbito do IBAMA e passem para um departamento apropriado do Itamarati, já que a questão não envolve aspectos ambientais ou da aquicultura e sim de fronteiras políticas.

A Portaria que regulamenta o uso de águas públicas para a criação de peixes (leia-se tanques rede) está também parada. A possibilidade da criação de peixes exóticos em cursos de água nos quais esses sejam abundantes, defendida principalmente pelos "lobbies" dos produtores de alevinos, esbarra no que irá se considerar como abundante. Os estudos desenvolvidos em reservatórios da bacia do rio Paraná demonstram que, à exceção da curvina, onze espécies introduzidas, embora presentes, não alcançam, no conjunto, 5% das capturas.

A SBI estará participando, através de seu presidente, do Encontro Anual da *American Fishery Society*, que se realizará em Monterey, California, no final de agosto próximo. A idéia é analisar *in loco* as formas de organização que fazem daquela Sociedade, fundada há mais de um século, uma das mais atuantes do planeta.

A bacia do rio Paraibuna (reservatório do Chapéu d'Uva) recebeu 40.000 alevinos de piaparas sob a supervisão da Estação de Piscicultura de Furnas e Companhia de Abastecimento e Saneamento de Juiz de Fora. O próximo lote será de pacus. Essas espécies são alienígenas naquela bacia. É pena que espécies endêmicas dessa bacia que estão desaparecendo, como as duas de *Brycon* (com posições similares às introduzidas na cadeia trófica e também apreciadas na pesca) e o surubim *Steindachneridium*, entre outras, não sejam objeto de mesmo esforço. Em relação ao sucesso desses programas de estocagem, a pergunta é: por que não se analisam criticamente os dados de peixamentos e de desembarque pesqueiro disponíveis no próprio setor, antes de implementar ações dessa natureza?

Três novos livros de interesse dos sócios da SBI serão lançados até o final do próximo mês pela Editora da Universidade Estadual de Maringá-Nupélia. São eles: (i) *A planície de inundação do rio Paraná: aspectos físicos, biológicos e socioeconômicos*, editado por Anna Emilia Amato de Moraes Vazzoler, Angelo Antonio Agostinho e Norma Segatti Hahn; (ii) *Estimativas da abundância de populações animais: técnicas de captura-recaptura* de autoria de Maria Aparecida Pion Abuabara e Miguel Petre Jr; e (iii) *Doenças de peixes: profilaxia, diagnóstico e tratamento*, de autoria de Jorge Costa Eiras, Gilberto Cezar Pavanelli e Ricardo Massato Takemoto.

Lembramos que no próximo Encontro Brasileiro de Ictiologia, conforme decidido pelo Conselho Deliberativo, estarão sendo premiadas as melhores teses e dissertações produzidas no biênio.

Envie notas curtas para publicação nesta seção
(e-mail: sbi@uem.br).

Rememorando

(UM POUCO DE HISTÓRIA)

A Sociedade Brasileira de Ictiologia foi fundada em 02 de fevereiro de 1983, durante o I Encontro Brasileiro de Ictiologia, realizado em Belo Horizonte (MG), na Universidade Federal de Minas Gerais, como atividade paralela ao X Congresso Brasileiro de Zoologia e tendo como sede e foro a cidade de São Paulo, SP. A Comissão Provisória Pró-Criação da "Sociedade Brasileira de Ictiologia" foi composta pelos ictiólogos Leda Francisca Armani Jardim, na qualidade de Presidente; Luiz Paulo Rodrigues Cunha, secretário; Paulo Andreas Buckup, tesoureiro; e pelos demais membros presentes à assembléia a saber: Labbish Ning Chao, José Espinhara da Silva; José Felipe Ribeiro Amato e Luiz Roberto Barbieri.

Para a consulta aos ictiólogos foram distribuídos 400 formulários indagando sobre a conveniência ou não de se constituir uma entidade associativa dos ictiólogos nacionais. Destes foram devolvidos 218, com manifesto favorável à idéia.

**RECADASTRAMENTO
DOS SÓCIOS DA SBI**

Solicitamos aos sócios que ainda não encaminharam as fichas de cadastramento que o façam com a máxima urgência. Necessitamos dessa informações para agilizar os nossos serviços de atendimento, melhor servir aos associados e conhecer o perfil de cada associado e da Sociedade.

RECRUTAMENTO...

NOVOS SÓCIOS DA SBI

- 802 - José Aparecido Cruz - Promissão-SP
- 803 - Mônica Maria Vaz - Belo Horizonte-MG
- 804 - Paulo Sergio Formagio - Furnas-MG
- 805 - Norma Dulce de Campos - Conceição das Alagoas-MG
- 806 - Yoshimi Sato - Três Marias-MG
- 807 - Marília de Carvalho Brasil - Campo Grande - RJ
- 808 - Rosemara Fugi - Maringá-PR
- 809 - Sidinei Magela Thomaz - Maringá-PR
- 810 - Claudiane Maria Lozano Ferretti - Santa Cruz - Bolívia

*Sejam bem-vindos!
Recebam nosso abraço caloroso:
Sócios e Diretoria da SBI*

INCLUA A SBI EM SUA MALA DIRETA.

Encaminhe cópias de suas publicações, a partir de 1996, para a SBI. Elas comporão o acervo da Sociedade e terão ampla divulgação entre os sócios, tanto na seção "Desovas no período..." como na página de Internet que estamos elaborando. Teses, dissertações e monografias serão, também, bem-vindas. Na impossibilidade de encaminhar uma cópia, envie-nos a referência acompanhada por pelo menos três palavras-chave e, se possível, o resumo ou sumário. Aumente o nível de divulgação de suas contribuições científicas entre aqueles que mais se interessam por elas: os sócios da SBI.



PESCANDO NA INTERNET...

LIVROS RECENTES

Destaques

Seeliger, U., Odebrecht C. & Castello, J. P. (Eds.) 1997. *Subtropical convergence environments. The coast and sea in the Southwestern Atlantic*. Springer. 320p. Contato com J.P.Castello: DOCJPC@SUPER.FURG.BR

Aquisição: Springer – e-mail: orders@springer.de, Fax: (+49) 30 82787301 - preço: DM 178,00 (cartão).

O livro apresenta, de maneira crítica e discutida, informações sobre a estrutura e dinâmica do ecossistema costeiro da região Sul do Brasil, compreendida entre o cabo de Santa Marta e o Chuf. A região encontra-se sob influência da convergência subtropical e é caracterizada pela produtividade biológica relativamente alta e importância como criadouro, área de reprodução e de pesca para os estoques de procedência subtropical e subantártica. O livro representa a primeira tentativa local de abordagem multidisciplinar de um grande e complexo sistema. Analisa como a convergência subtropical e as interações mar-terra influenciam a costa, o mar e a biota. Sintetizando informações que crescem rapidamente, o livro fornece uma avaliação dos processos oceanográficos, a exploração sustentável dos recursos e um inventário da flora e fauna. Vale a pena conferir.

Tundisi, J.G. & Saijo, Y. (Eds.). 1997. *Limnological studies on the rio Doce valley lakes, Brazil*. Brazilian Academy Sciences-USP/School of Engineering at São Carlos/Center for Water Resources and Applied Ecology. 513p.

Aquisição: Academia Brasileira de Ciências/ Rua Anfilóbio de Carvalho, 29 – 3º andar 20030-060 Rio de Janeiro – RJ

Essa publicação apresenta e discute os resultados de pesquisas e experimentos desenvolvidos na região do Parque Nacional do Rio Doce durante os anos de 1976 a 1992, envolvendo as diferentes áreas da limnologia, inclusive a ictiologia. Além da riqueza de informações e da qualidade das discussões apresentadas, a obra ganha maior relevância em razão do caráter singular e relictual dos lagos do médio rio Doce. É composto por 40 trabalhos organizados em 8 capítulos (Introduction and General Characteristic of the Region, Geomorphology and Limnological Process, Meteorological Environment, Physical System, Biogeochemical Cycles, Biological Community, Special Studies, Ecological Impact of Human Activities) e uma síntese ao final. Sem dúvida, a publicação representa um importante passo no desenvolvimento da limnologia brasileira.

Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia. Belo Horizonte: vol. 48(supl. 1), 149p., Março 1996. (Fascículo especial dedicado à publicação dos artigos apresentados no XI Encontro Anual de Aquicultura, da AMA/94).

Aquisição: H.P.Godinho, UFMG/ICB/ Depto. de Morfologia, Caixa Postal 486, 30161-970, Belo Horizonte, MG. Preço: R\$ 15,00.

Associação Mineira de Aquicultura. Coletânea de resumos dos encontros da Associação Mineira de Aquicultura, 1982 – 1987. Brasília, CODEVASF, 1988. 137 p.

Aquisição: H.P.Godinho, UFMG/ICB/ Depto. de Morfologia, Caixa Postal 486, 30161-970, Belo Horizonte, MG. Preço: R\$ 5,00.

Bicudo, C.E.M. & Menezes, N.A. 1996. *Biodiversity in Brazil: a first approach*. CNPq. 326p.

Aquisição: Contato com os autores Carlos E.M. Bicudo. Instituto de Botânica/Secretaria do Meio Ambiente. C.P. 4005, 01051-970 - São Paulo-SP, Brasil, Fax: 5773678.

Drumond, J.A. 1997. *Devastação e preservação ambiental no Rio de Janeiro: os parques Nacionais do Estado do Rio de Janeiro*. Niterói Editora da Universidade Federal Fluminense. 306p.

Aquisição: Fax: (021) 6208080 - Booknet – <http://www.booknet.com.br> - Autor: jdrumond@trip.com.br Preço: R\$ 24,00.

Ferreira, M.E. & Grattapaglia, D. 1996. *Introdução ao uso de marcadores moleculares em análise genética*. Brasília. EMBRAPA/CENARGEN. 224p.

Aquisição: endereço não fornecido/preço R\$ 20,00.

Christensen, R. 1996. *Analysis of variance, design and regression: applied statistical methods*. London Chapman & Hall. 590p.

Aquisição: C.H. Fax: 0171 522 9624 Website: <http://www.thomson.com:8866/chaphall/default.html>

Cowx, I.G. (Ed.). 1996. *Stock assessment in inland fisheries*. Fishing News Book. 513p.

Aquisição: Fax: (01865) 206096 - email: fnb@blacksci.co.uk – Preço: US\$ 99.95.

Cream, K. & Symes, D. (Eds.). 1996. *Fisheries management in crisis*. Fishing News Book. 222p.

Aquisição: Fax: (01865) 206096 - email: fnb@blacksci.co.uk – Preço: US\$ 99.95.

Gallucci, V.F.; Saila, S.B.; Gustafson, D.J. & Rothschild, B.J. 1996. *Stock assessment: quantitative methods and applications for small scale fisheries*. CRC Press. 527p.

Aquisição: American Fisheries Society – Fax: 412 741 0609 (cartão) – e-mail: main@fisheries.org – Preço: US\$ 79.95

Gaston, K.J. (Ed.). 1996. *Biodiversity: a biology of numbers and difference*. Oxford, Blackwell Science. 396p.

Aquisição: Website: <http://www.blacksci.co.uk> Preço: £ 24.50.

Hauer, F.R. & Lamberti, G.A. 1996. *Methods in stream ecology*. Academic Press. 674p.

Aquisição: Website: <http://www.apcatalog.com/cgi-bin> - Preço: US\$ 74.95.

Hickley, P. (Ed.). 1996. *Recreational fisheries: social, economical & management aspects*. Fishing News Book. 352p.

Aquisição: Fax: (01865) 206096 - email: fnb@blacksci.co.uk – Preço: £ 55.00

Iversen, E.S. 1996. *Living marine resource: their utilization and management*. Chapman & Hall. 403p.

Aquisição: Website: <http://www.thomson.com:8866/chaphall/default.html> - Fax: 0171 522 9624 – Preço: US 59.95.

Junk, W.J. 1996. *The central amazonian river floodplains: ecology of a pulsing system*. Ecological Studies, 126. 350p.

Aquisição: Springer – e-mail: orders@springer-ny.com - Preço: US\$160.00

Kocher, T.D. & Stepien, C.A. 1997. *Molecular systematics of fishes*. Academic Press.

Aquisição: Website: <http://www.apcatalog.com/cgi-bin>

Miranda, L.E. & DeVries, D.R. 1996. *Multidimensional approaches to reservoir Fisheries management*. Bethesda, American Fisheries Society. 463p.

Aquisição: American Fisheries Society – Fax: 412 741 0609 (cartão) – e-mail: main@fisheries.org – Preço: US\$ 78.00

Murphy, B.R. & Willis, D.W. 1996. *Fisheries techniques*. Bethesda, American Fisheries Society. 732p.

Aquisição: American Fisheries Society – Fax: 412 741 0609 (cartão) – e-mail: main@fisheries.org – Preço: US\$ 73.00.

Petts, G. & Calow, P. (Eds.). 1996. *River restoration*. Oxford, Blackwell Science. 231p.

Aquisição: Website: <http://www.blacksci.co.uk> - Preço: £ 24.95.

Petts, G. & Calow, P. (Eds.). 1996. *River biota: diversity and dynamics*. Oxford, Blackwell Science. 257p.

Aquisição: Website: <http://www.blacksci.co.uk> - Preço: £ 24.95.

Polis, G.A. & Winemiller, K.O. 1996. *Food webs: integration of patterns & dynamics*. CHAPMAN & HALL. 472p.

Aquisição: Fax: 0171 522 9624 Website: <http://www.thomson.com:8866/chaphall/default.html> Preço: \$69.95

Royce, W.F. 1996. *Introduction to the practice of fisheries science*. Academic Press – 2ª ed.

Aquisição: Website: <http://www.apcatalog.com/cgi-bin> - Preço: US\$ 54.95.

Scalet, C.G.; Flake, L.D. & Willis, D.W. 1996. *Introduction to wildlife and fisheries: an integrated approach*. W.H. Freeman and Company. 512p.

Aquisição: American Fisheries Society – Fax: 412 741 0609 (cartão) – e-mail: main@fisheries.org – Preço: US\$ 47.95.

Schiemer, F. & Boland, K.T. (Ed.). 1996. *Perspective in tropical limnology*. Amsterdam. SPB Academic Publishing. 350p.

Aquisição: SPB Academic Publishing – P.O. 11188 – 1001 GD Amsterdam, The Netherlands – Fax: +3120 6380524.

Stiassny, M.; Parenti, L. & Johnson, D. (Eds.). 1996. *Interrelationships of fishes*. Academic Press Inc., 496p.

Aquisição: Website: <http://www.apcatalog.com/cgi-bin>.

Val, L.I.; Almeida-Val, V.M. & Randall, D.J. 1996. *Physiology and biochemistry of the fishes of the Amazon*. 420p.

Aquisição: INPA A/C Adalberto L. Val, Alameda Cosme Ferreira, 1756, 69083-000 Manaus, AM, Brasil. Preço: US\$ 55.00.

Wildi, O. & Orlóci, L. 1996. *Numerical exploration of community patterns*. Amsterdam. SPB Academic Publishing. 190p.

Aquisição: SPB Academic Publishing – P.O. 11188 – 1001 GD Amsterdam, The Netherlands – Fax: +3120 6380524.

Williamson, M.H. 1996. *Biological invasions*. London, Chapman & Hall. 244p.

Aquisição: CH- Fax: 0171 522 9624 Website: <http://www.thomson.com:8866/chaphall/default.html>.

Sites de interesse bibliográfico:

<http://www.mnhn.fr/base/bibliqa.html> : do Museum National d'Histoire Naturelle, gera artigos de periódicos. Colaboração de Paulo de Tarso Chaves (Université Montpellier II – e-mail: ptchaves@univ-montp2.fr).

<http://www.melvyi.ucop.edu> : catálogo on line de todas as livrarias na Universidade da Califórnia e gera artigos de periódicos desde que paga uma pequena taxa. – Colaboração do sócio Antônio Carlos Beaumord (Santa Bárbara, California – e-mail: beaumord@lifesci.ucsb.edu)

Ictiólogo, colabore com esta seção com qualquer tema de interesse aos associados obtido na internet.

(e-mail: sbi@uem.br)



COMUNICAÇÃO DOS SÓCIOS

ICTIOLOGIA BRASIL-FRANÇA

Paulo de Tarso Chaves (ptchaves@univ-montp2.fr) com Paulo Travassos e Michel Jégu (França)
Alberico Nogueira de Queiroz (Suíça).

Longe de cobrir todos os caminhos possíveis, esta nota objetiva propiciar aos membros brasileiros da SBI uma referência inicial para troca de idéias, de material biológico ou ainda para engajamento acadêmico junto a instituições francesas. Não se deve omitir, no entanto, menção à Suíça, que através de diversos colegas tem igualmente somado esforços para o conhecimento dos peixes sul-americanos. Será utilizado por isso o termo «Europa francofônica».

A França tem marcado presença na Ictiologia brasileira há muitos anos. Trabalhos *in situ* foram ou ainda são realizados na Amazônia (com o INPA), no Nordeste (com universidades locais) e no talude continental (com Universidade Santa Úrsula), apenas para citar alguns exemplos. É particularmente notável, porém, a contribuição da Europa francofônica na taxonomia e sistemática dos peixes neotropicais, daí se explicando a profusão de nomes com ligação francesa na figura do descritor do táxon, quando não também no da espécie (ex.: *Pellona castelnaena*, Clupeidae). Até por possuir uma extensão territorial em nosso continente (a Guiana é um departamento francês), bem como pelas expedições efetuadas ao Paraguai e à Bolívia, muitos trabalhos que a França desenvolve fora do Brasil terminam por ser aplicáveis também ao nosso país. Além disso, sua experiência histórica em ecossistemas da África e do Sudeste asiático aproxima certos princípios e métodos de trabalho com aqueles recomendados para a América do Sul.

Possibilidades de realização de trabalhos em conjunto existem. CNPq e CNRS (*Centre National de la Recherche Scientifique*) renovaram recentemente um convênio para programas bilaterais. No plano acadêmico, sabe-se que o CNPq hoje prioriza o Doutorado no exterior, Oceanografia aí incluída. Aqüicultura, fisiologia e biologia pesqueira são algumas das áreas que já participaram da formação de ictiólogos brasileiros. E para completar o estreitamento de relações entre as comunidades, duas Sociedades co-irmãs - a SBI e a SFI (Francesa de Ictiologia) podem igualmente promover a divulgação das vias de contato.

Assim, a seguir são listados os endereços de alguns dos pesquisadores franceses ou suíços que desenvolvem atividades relacionadas à ictiofauna brasileira, bem como de outros colegas e entidades que trabalham em áreas de interesse comum.

JÉGU, Michel (Antenne ORSTOM). Taxonomia e sistemática (sobretudo Serrasalminae). Muséum National d'Histoire Naturelle. 43, rue Cuvier, 75231, Paris cedex 05, França. E-mail: jegu@mnhn.fr

KEITH, Philippe. Taxonomia e sistemática. Service du Patrimoine Naturel, MNHN. 57, rue Cuvier, 75231, Paris cedex 5, França. E-mail: keih@mnhn.fr

WEBER, Claude e MULLER, Sonia. Taxonomia e sistemática (sobretudo Loricariidae). CHAMBRIER, Alain de. Parasitologia. STUDER, Jacqueline (jacqueline.studer@mhn.ville-ge.ch), arqueoictiologia. Muséum de Histoire Naturelle, C.P. 6434, CH-1211, Genève 6, Suisse. FAX (022) 735-3445.

DESSE, Jean. Arqueoictiologia.
E-mail: desse@naxos.unice.fr

BEAREZ, Philippe. Arqueo-zoologia, Ictiologia. Laboratório de Ictiologia, MNHN. 43, rue Cuvier, 75231, Paris cedex 5.

BOUCHEREAU, Jean-Luc; LASSERRE, Gérard; ALLIAUME, Cathérine e ALBARET, Jean-Jacques. Ictiologia em ambientes lagunares. Laboratoire d'Hydrobiologie Marine et Continentale, Université Montpellier II. 34095, Montpellier cedex 5, França. FAX 00 33 4 67 14 37 19.

STRETTA, Jean-Michel. Sensoriamento remoto e pesca oceânica (atuns e afins); FONTENEAU, Alain e GAETNER, Daniel.

Ecologia de grandes pelágicos (atuns e afins). Centre ORSTOM-HEA. 911, Av. Agropolis, BP 5045, 34032, Montpellier Cedex 1, FAX 04 67 63 87 78, França.

SOCIÉTÉ FRANÇAISE D'ICHTYOLOGIE; Revista *Cybium* e Boletim de Informações *SFI-INFO*, ambos trimestrais: Muséum National d'Histoire Naturelle - 43, rue Cuvier, 75231, Paris cedex 5, França. ASSOCIATION FRANÇAISE D'HALIEUMÉTRIE: endereço Centre ORSTOM.

CONSEIL SUPÉRIEUR DE LA PÊCHE. Administração de recursos pesqueiros em águas interiores. Dr Bernard REYNIER. End.: 55, Chemin Mas ma Tour, 34790, Grabels, França. FAX 04 67 03 14 12.

CENTRE D'Océanologie DE MARSEILLE. Entidade científica e acadêmica. Administração: rue Batterie des Lions, 13007, Marseille, França. FAX 04 91 04 16 35.

ÉCOLE DOCTORALE do Muséum National d'Histoire Naturelle. 61, rue Buffon. 75005, Paris. [Http://www.mnhn.fr](http://www.mnhn.fr)

CNPq - Superintendência de Cooperação Internacional: E-mail: coop_intern@sirius.cnpq.br - FAX (061)274-1950, Brasil. CNRS - *Centre National de la Recherche Scientifique*; responsável para a América Latina: Mme Gisèle ARNAUD, telefone 01 44 96 46 79 (França).

Consulário Geral da França em São Paulo: Av. Paulista, 1842 - Torre Norte, 01310-200, S. Paulo, SP. Tel.: (011)287-9522, FAX 283-1586.

M. Frédérik BROSSON (Serviço Cultural, vistos para estudo ou atividade científica).

INTRODUÇÕES ACIDENTAIS

Mário Luís Orsi - Biólogo
Universidade Estadual de Londrina
(E-mail: Orsi@npd.uel.br)

Nos meses de janeiro e fevereiro deste ano, a pluviosidade foi extremamente elevada, excedendo os recordes dos últimos anos nos Estados do Paraná e São Paulo. Nas bacias do rio Tibagi e parte do Paranapanema, onde a prática da piscicultura é muito difundida, tanques, redes e viveiros de piscicultura foram danificados ou alagados, sendo que uma enorme quantidade de peixes, incluindo matrizes, adultos e alevinos (engorda) alcançaram os cursos de água da região.

Detectada a ocorrência de introduções de peixes (o que, aliás, já se tornou uma rotina) e ciente da gravidade do ocorrido nos referidos meses, iniciamos um levantamento visando quantificá-las em algumas propriedades agrícolas com atividade de piscicultura, especialmente aquelas que sofreram danos com o recente transbordamento dos rios. O levantamento foi realizado com o apoio do Departamento de Biologia Animal e Vegetal/CCB da Universidade Estadual de Londrina e Cooperativa Agrícola de Rolândia (COROL - Rações), que vem prestando assistência técnica aos produtores.

O levantamento incluiu, até o momento, 38 propriedades e algumas prefeituras, com abrangência principal nas regiões do médio e baixo Tibagi, trechos do rio Cinzas e duas propriedades no baixo rio Paranapanema. Nessas propriedades foi constatado que a grande maioria possuía toda a estrutura dos viveiros de peixes próxima às margens de rios e riachos, sendo observada, em alguns casos, a devastação da mata ciliar para a construção dos viveiros. Foram encontrados viveiros a não mais que dois metros do leito do rio, com captação direta dos mesmos.

Os dados até agora obtidos mostram que 12 espécies foram introduzidas, num montante de 1.250.000 indivíduos, sendo a maioria exótica e alóctone nos ambientes receptores. Cabe destaque para *Clarias* sp (bagre africano), *Oreochromis niloticus* (tilápia do Nilo), *Cyprinus carpio* (carpas), que somados atingiram mais de 80% das introduções, além de *Cichla* sp (tucunaré), *Micropterus salmoides*.



GUILDAS & CARDUMES

NOTÍCIAS DOS GRUPOS TEMÁTICOS E COMITÊS

Participação nos Grupos Temáticos

Nesta seção publicamos as notícias dos Grupos Temáticos e Comitês da SBI. Embora seja esperado que a comunicação entre os membros dos grupos seja intensa por outras vias que não este Boletim, solicitamos que mantenham o restante da Sociedade informado sobre suas atividades. Isso propiciará aos associados uma idéia da efetividade dessas iniciativas, bem como poderá despertar interesse em outras pessoas para delas participar. A relação dos Grupos e Comitês existentes foi apresentada em nosso último número.

1. Grupo de Recursos Pesqueiros de Águas Interiores

Informações sobre o sistema nacional de informações da pesca e aquíicultura - SINPESQ

Miriam Leal Carvalho
Ibama

O Sistema Nacional de Informações da Pesca e Aquíicultura-SINPESQ, criado pelo Decreto nº 1694, de 13 de novembro de 1995, é uma base de conhecimentos fundamental para o planejamento do setor pesqueiro. Foi criado com o objetivo de coletar, agregar, processar, analisar, intercambiar e divulgar dados e informações sobre o setor pesqueiro nacional, produzidos pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE, pelos Ministérios da Agricultura e Abastecimento, da Fazenda, da Indústria do Comércio e do Turismo, do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal e da Ciência e Tecnologia, assim como aquelas coletadas pelos demais órgãos federais, estaduais e municipais, instituições de ensino e pesquisa e entidades envolvidas com o setor pesqueiro.

Em relação à estatística pesqueira, embora várias instituições já coletem os dados de interesse do SINPESQ, estes ficam restritos à instituição, não se encontram uniformizados estatisticamente e a periodicidade da coleta de dados muitas vezes não é garantida, o que dificulta a consulta, a interpretação e o uso das informações. Além disso, faltam informações em diversos locais representativos.

Os dados de estatística pesqueira marinha estão sendo coletados principalmente pelos Centros de Pesquisa do IBAMA (CEPENOR, CEPENE e CEPESUL), sendo que nos estados do norte e nordeste está sendo utilizada a metodologia do projeto ESTATPESCA, projeto-piloto que foi implantado em 1990 pela Superintendência do IBAMA em Fortaleza/CE. Apesar de não obter informações sobre todo o universo, este programa permite a estimativa contínua dos dados necessários para os estudos de avaliação da pesca com uma confiabilidade estatisticamente conhecida. Este tipo de estratégia é especialmente recomendada para países com poucos recursos financeiros e uma importante produção pesqueira. Na estatística marítima também está sendo utilizado o sistema de mapa de bordo.

A principal dificuldade está sendo em relação à estatística pesqueira continental. Já existem alguns sistemas implantados pelo setor elétrico, universidades e institutos de pesquisa, mas, na maioria dos casos, sem nenhum compromisso institucional com a manutenção da coleta dos dados. O MMA vem trabalhando no sentido de reverter esse quadro, e também buscando o envolvimento de outras instituições na coleta e análise dos dados em locais onde ainda não existe sistema implantado para que o SINPESQ abranja, pelo menos, os pontos mais representativos em nível de bacia hidrográfica. Salvo alguns locais onde o desembarque é bastante complexo, necessitando um trabalho de amostragem, na pesca continental está sendo utilizada principalmente a metodologia de censo pesqueiro.

O SINPESQ está sendo desenvolvido pelo MMA e IBAMA, pesca continental e marítima, respectivamente. A fase de definição do sistema (Projeto Lógico) já foi concluída, estando atualmente na fase do Projeto Físico. A implantação do SINPESQ deverá ocorrer no final de agosto.

Os dados/informações serão enviadas ao SINPESQ (IBAMA) em disquete, "on line" ou via Internet. As informações serão trabalhadas e disponibilizadas em "Home Page" (IBGE), na qual também deverá constar a indicação do e-mail do detentor da base de dados, para acesso a séries históricas ou informações mais detalhadas, quando necessário.

2. Comitê Assessor sobre Introdução e Transposição de Espécies

Argumentação das introduções

As discussões sobre as normas para introdução ainda está em curso, com muita polêmica. Transcrevemos abaixo a última versão da minuta da Portaria do IBAMA sobre o assunto. Pedimos que os sócios interessados no tema (que cremos, sejam todos) leiam e opinem sobre ela. Sugestões podem ser encaminhadas diretamente ao IBAMA – Carlos F.A. Fisher – Secr. do Meio Ambiente-Inst.Bras. do Meio Ambiente – Ed.sede do IBAMA – BI "B" 70818-900 – Brasília-DF ou ao Comitê Assessor sobre Introdução e Transposição de Espécies de nossa Sociedade (agostinhoa@uem.br ou sbi@uem.br). Os ictiólogos, filiados ou não na Sociedade Brasileira de Ictiologia, não poderão se omitir sobre esse importante assunto.

MINUTA DA PORTARIA

O PRESIDENTE DO INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS-IBAMA, no uso das atribuições previstas no Art. 24 da Estrutura Regimental aprovada pelo Decreto nº 78, de 05 de abril de 1991, e Art. 83, inciso XIV do Regimento Interno aprovado pela Portaria GM/MINTER nº 445, de 16 de agosto de 1989, e tendo em vista o disposto no Art. 34 do Decreto-Lei nº 221, de 28 de fevereiro de 1967, e na Lei nº 6938/81 e suas alterações, e do que consta no Processo **IBAMA** nº

- **CONSIDERANDO** a ocorrência de translocações de espécies aquáticas alóctones e exóticas nas águas continentais e marítimas brasileiras para fins de aquíicultura;
- **CONSIDERANDO** a possibilidade de essas espécies serem vetores de organismos patogênicos não encontrados nas espécies da fauna e flora aquáticas nativas ou autóctones;
- **CONSIDERANDO** impactos que as translocações podem causar no meio ambiente, comprometendo a biodiversidade nativa.

RESOLVE

- Art. 1º - Estabelecer normas para a introdução, reintrodução e transferência de peixes, crustáceos, moluscos e algas em geral e da rã touro gigante (*Rana catesbeiana*) para fins de aquíicultura.
- Art. 2º - Para efeito da presente Portaria entende-se por:
- Aquíicultura** - o cultivo ou criação de organismos que têm na água o seu normal ou mais freqüente meio de vida.
 - Espécie nativa** - espécie de origem e ocorrência natural nas águas brasileiras.
 - Espécie exótica** - espécie não originária de águas brasileiras, quer tenha ou não sido introduzida no País.
 - Espécie alóctone** - espécie oriunda de bacia outra que não a considerada.
 - Espécie disseminada** - espécie alóctone, nativa ou exótica, introduzida em uma bacia e já ocorrente na pesca comercial ou amadora.
 - Introdução**: importação de exemplares de espécies exóticas que não se encontram ainda presentes nas águas sob jurisdição nacional.
 - Reintrodução**: importação de exemplares de espécies exóticas já encontradas em corpos d'água na área de abrangência da bacia hidrográfica onde serão cultivadas;
 - Transferência**: translocação de uma espécie (nativa ou exótica) de uma bacia hidrográfica para outra.
- Art. 3º - Fica proibida pelo prazo de 5 (cinco) anos a introdução de espécies não ornamentais de peixes de água doce.
- Parágrafo único - Excetuam-se dessa proibição espécies destinadas a pesquisas científicas com fins diversos da aquíicultura.
- Art. 4º - No pedido de introdução de espécies aquáticas objeto da presente Portaria o interessado encaminhará ao **IBAMA** carta-consulta na qual deverão constar as seguintes informações:
- a) espécie a ser introduzida (nome científico e vulgar) sua classificação e local de origem do lote a ser introduzido;
 - b) principais características zootécnicas ou agronômicas;
 - c) número de indivíduos a serem importados e estágio evolutivo (ovo, pós-larva, etc.), bem como a indicação da infra-estrutura disponível para cultivo;
 - d) distribuição mundial e importância econômica da espécie;
 - e) mercado potencial interno ou para exportação;
 - f) impactos ambientais da introdução da espécie em outros países;
 - g) indicação da entidade responsável pelo recebimento dos exemplares,



quarentena e pesquisas visando à liberação da espécie para cultivo comercial;

h) número do registro de aqüicultor junto ao **IBAMA**.

§ 1º - Aprovada a carta-consulta o interessado apresentará ao **IBAMA** o Projeto de Introdução, que incluirá:

- Declaração de Anuência da entidade de que trata a alínea g;
- plano de manejo detalhado para a quarentena;
- metodologia para o cultivo experimental cuja duração deverá permitir aos indivíduos atingirem o tamanho normalmente aceito para abate;
- biologia e ecologia da espécie;
- técnicas a serem utilizadas no cultivo comercial;
- detalhamento da infra-estrutura para o cultivo da espécie.

§ 2º - Uma vez autorizada a introdução, a espécie somente será liberada para os cultivos comerciais após aprovação pelo **IBAMA** mediante análise do relatório final dos resultados obtidos nos procedimentos de quarentena e cultivo experimental.

§ 3º - Será também considerada introdução a importação de híbridos em que pelo menos uma das espécies parentais ainda não tenha sido introduzida no País.

§ 4º - Os períodos e procedimentos de quarentena obedecerão às normas emitidas pelo **MAA - Ministério da Agricultura e Abastecimento**.

Art. 5º - No pedido de reintrodução junto ao **IBAMA**, deverá o interessado apresentar as seguintes informações:

- espécie a ser reintroduzida (nome científico e vulgar) e sua classificação;
- número de indivíduos e estágio evolutivo;
- local de origem do lote a ser reintroduzido;
- indicação da entidade responsável pelo recebimento dos exemplares e quarentena;
- número do registro de aqüicultor junto ao **IBAMA**;
- finalidade da reintrodução.

§ 1º - Nos pedidos de introdução e reintrodução de microalgas e microcrustáceos destinados à alimentação de organismos objeto da presente Portaria serão exigidas apenas as normas do **MAA - Ministério da Agricultura e Abastecimento**.

§ 2º - Os pedidos de reintrodução somente obterão aprovação quando os exemplares se destinarem às seguintes finalidades:

- melhoramento genético de plantéis visando, principalmente, à reversão de quadros de degeneração resultante de consangüinidade;
- bio-ensaios;
- bio-indicação.

Art. 6º - Fica proibida a reintrodução de formas jovens destinadas à engorda e posterior abate.

Parágrafo único - Excentuam-se dessa proibição a reintrodução de pós-larvas de camarões marinhos pelo prazo de 01 (um) ano, a partir da publicação da presente Portaria, e de ovos embrionados ou alevinos de salmonídeos.

Art. 7º - No pedido de transferência de espécies de uma bacia hidrográfica para outra visando ao cultivo nas águas de sua área de abrangência, serão considerados:

- espécie ainda não introduzida nessas águas, seja ela nativa ou exótica;
- espécie já cultivada, nos projetos aqüícolas, porém ainda não dissiminada nos ambientes, aquáticos fora das instalações de cultivo;
- espécie já disseminada nos ambientes naturais da bacia para a qual a espécie será transferida.

§ 1º - Nos pedidos de transferência indicados nas alíneas *a* e *b* deverão ser observadas as exigências definidas para os processos de introdução, sendo dispensados os cultivos experimentais prévios, na hipótese da alínea *b*.

§ 2º - Nos pedidos de transferência de espécies nas condições verificadas na alínea *c*, as exigências serão limitadas aos aspectos sanitários, ficando proibidas as transferências de indivíduos oriundos de áreas de ocorrência de enfermidades.

§ 3º - Em se tratando de projeto de maricultura, serão tratadas como transferência as translocações de espécies do litoral sudeste-sul para o litoral norte-nordeste, e vice-versa.

Art. 8º - Aos infratores das disposições desta Portaria serão aplicadas as sanções previstas no Decreto-Lei nº 221, de 28 de fevereiro de 1967, na Lei nº 6938, de 31 de agosto de 1981 e legislação complementar.

Art. 9º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

3. Comitê Especial para Elaboração do Diagnóstico do Estado Atual do Estudo da Sistemática dos Peixes Brasileiros

Resultados Iniciais do Levantamento de Coleções e Laboratório de Ictiologia

Ricardo Macedo Corrêa e Castro

No XI Encontro Brasileiro de Ictiologia, realizado em 1995, em Campinas, SP, a Sociedade Brasileira de Ictiologia nomeou uma Comissão Especial, composta por Naércio A. Menezes (Presidente - MZUSP), Ricardo M. Corrêa e Castro (Secretário - FFCLRP-USP), Paulo A. Buckup (MNRJ) e Roberto E. Reis (MCP), para traçar o perfil dos centros de pesquisa e pesquisadores em sistemática ictiológica, com o objetivo de fornecer subsídios às entidades de pesquisa, ensino, fomento e conservação ambiental para a elaboração de suas políticas de atuação em pesquisa sistemática.

A Comissão definiu como *Centro de Pesquisa em Sistemática Ictiológica*, qualquer laboratório de pesquisa associado a uma coleção ictiológica, ao treinamento e formação de ictiólogos sistematas, ou à publicação de resultados de pesquisas ictiológicas na área de sistemática. Posteriormente, elaborou-se um questionário detalhado, para avaliar as características de cada centro de pesquisa em sistemática ictiológica. Com base em uma lista de endereços confeccionada pelos membros da comissão, divulgações pessoais e através do Boletim Ictiológico da SBI, sessenta questionários foram enviados para 44 instituições científicas (em alguns casos, mais de um membro de uma mesma instituição recebeu o questionário). Até o momento, foram respondidos e devolvidos para o Secretário da comissão 26 questionários (aproximadamente 60% das instituições consultadas). Encontra-se abaixo a lista das instituições que responderam o questionário, precedidas pelas siglas que as identificam nas figuras.

CI- Univ. Federal do Mato Grosso (Laboratório de Citogenética Animal)
 DZJSRP- Univ. Estadual Paulista - Campus São José do Rio Preto
 FFCLRP-USP- Univ. de São Paulo - Campus de Ribeirão Preto (Lab. de Ictiol.)

FURG- Univ. do Rio Grande (Laboratório de Ictiol.)

ICB- Univ. de Passo Fundo (Laboratório de Ictiol.)

INPA- Inst. Nacional de Pesquisas da Amazônia

IPB-UBAT- Inst. de Pesca - Base de Ubatuba

LEP- Univ. Fed. Rural do Rio de Janeiro (Laboratório de Ecol. de Peixes)

LISUFSCAR- Univ. Fed. São Carlos (Laboratório de Ecol. de Peixes)

LIUFS- Univ. Estadual de Feira de Santana (Laboratório de Ictiol.)

MCN- Fund. Zoobotânica do Rio Grande do Sul (Museu de Ciências Nat.)

MCP- Pontifícia Univ. Católica - RS (Museu de Ciências e Tecnologia)

MHNCI- Museu de História Natural Capão do Imbuia

MNRJ- Museu Nacional do Rio de Janeiro

MZUSP- Museu de Zoologia da Univ. de São Paulo

NUPELIA I- Univ. Est. Maringá (Col. Ovos e Larvas de Peixes de Água Doce)

NUPELIA II- Univ. Estadual de Maringá (Museu de Ictiologia)

NUPILABRU- PUC-RS (Núc. Pesq. Ictiol., Limnol. e Aquac. Bacia do R. Uruguai)

UA- Univ. do Amazonas (Laboratório de Ictiologia)

UERJ I- Univ. Estadual do Rio de Janeiro (Laboratório de Ictiol.)

UERJ II Univ. Est. Rio de Janeiro (Laboratório de Ictiol. - Elasmobranchii)

UFBA-pei- Univ. Fed. Bahia (Coleção Ictiol. do Depto. de Zoologia)

UFPB- Univ. Federal da Paraíba (Coleção Ictiol.)

UFRGS- Univ. Federal do Rio Grande do Sul (Laboratório de Ictiol.)

USU- Univ. Santa Úrsula - RJ

ZUEC- Univ. Estadual de Campinas (Museu de História Natural)



PREPARANDO A PIRACEMA...

CURSOS E EVENTOS DE INTERESSE

Eventos Científicos

27/07 à 02/08/97 - ILHEUS, BA. **7º Congresso Nordestino de Ecologia**. Inf.: Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC. Departamento de Ciências Biológicas. Rod. Ilhéus - Itabuna, km 16, CEP: 45650-000, Ilhéus, Ba. Tel.: (073) 214-5105, FAX 212-2195. e-mail: caribe@jacaranda.uescba.com.br

09-15/08/98 - **XXVII SIL Congress**. Inf.: Declan Murray Secretary General, UCD Environmental Institute, Richview, Clonskeagh - DUBLIN 14, IRELAND. Inf.: <http://nis.rtc.tallaght.ie/conference/sil98/sil98.htm> Venue

24-27/08/97 - BARCELONA, ESPANHA. **Third International Symposium for Aquaculture: Fundamental and Applied Aspects. 18th Conference of European Society for Comparative Physiology and Biochemistry**. Inf.: Joaquim Gutiérrez, Department of Physiology, Faculty of Biology, University of Barcelona, 08028, Barcelona, Spain. Tel: +34 3 4021532, Fax: +34 3 4110358, e-mail: joaquim@porthos.bio.ub.es or aqcult97@limbic.bio.ub.es

20-30/08/97 - TRIESTE, ITALIA **Ninth International Congress of European Ichthyologist (CEI 9): Fish Biodiversity**. Inf.: Pier Giorgio Bianco, Executive Secretary of SEI, Dipartimento di Zoologia. Via Mezzocannone, 8, I-80134 Napoli, Italia. Fax: 39 815526452; e-mail: gibianco@ds.unina.it; Internet: <http://www.se/ve/pisces/sei9.html>

01-05/09/97 - SEROPÉDICA, RJ. **XVIII Semana de Biologia**. Inf.: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Instituto de Biologia - Área de Biologia, Antiga Estrada Rio-São Paulo, km 47, 23851-970, Seropédica -RJ. Tel: (021) 682-1210/1220 R.: 579 ou 682, Fax: (021) 682-1763.

08-11/09/97 - BERGEN, NORUEGA **First International Symposium on Stock Enhancement and Sea Ranching**. Fax: 47 55317395; e-mail: borthen@telepost.no

22-26/09/97 - SANTOS, SP. **VII COLACMAR - Congresso Latino-Americano sobre Ciências do Mar**. Inf.: Dra. Silvia Helena de Mello e Sousa, Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo, Praça do Oceanográfico, 191 - Cidade Universitária, Butantã, 05508-900, São Paulo, SP, Brasil. e-mail: COLACMAR@ORG.USP.BR

8-11/10/97 - ANCHORAGE, ALASKA, USA **International Symposium on Fishery Stock Assessment Model for the 21st Century**. Inf.: Organizing Committee, Brenda Baxter, Alaska Sea Grant College Program, University of Alaska, Fairbanks, AK 99775 USA. E-mail: FNBRB@aurora.alaska.edu; Internet: http://info.alaska.edu/ua/ua_fairbanks/seagrant/home.html

06-09/10/97 - MANAUS, AM. **International Symposium Biology of Tropical Fishes**. Inf.: A.L. Val, Depto de Aquicultura, INPA, Alameda Cosme Ferreira 1756, 69083-000 Manaus, AM, Brasil, Fax: (092/ 643-3186. e-mail: dalval@cr-am.rnp.br

03-08/11/97 - NOUMÉIA, NOUVELLE CALÉDONIA. **5th Indo-Pacific Fish Conference**. Inf. B. Séret (SFI), Antenne Orstom, Lab. Ichtyologie, MNHN, 43, rue Cuvier, 75231, Paris, France, e-mail: seret@mnhn.fr

17-21/11/97 - HAVANA, CUBA **Taller Internacional Evaluacion y Manejo de Recursos Pesquero**. Inf. 5ª Ave. Y Calle, Sta. Fé, Ciudad de la Habana, Cuba. Fax (537) 33-9168 e 33-1534.

08-13/02/98 - RECIFE, PE. **XXII Congresso Brasileiro de Zoologia. A zoologia: do crepúsculo do século XX às perspectivas para o século XXI**. Inf.: Profª. Drª. Maria Eduarda Lacerda de Larrazabal, XXII Congresso Brasileiro de Zoologia, Depto. de Zoologia, Centro de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Pernambuco, Av. Prof. Moraes Rego, 1235, CEP:50670-420 Recife, PE, Tel.: (081) 271-8353, Fax: (081) 271-8359, e-mail: cbz98@npd.ufpe.br

29/03 - 03/04/98 - HULL, INGLATERRA. **Management and Ecology of River Fisheries**. Inf.: International Fisheries Institute, University of Hull - Fax: (44)1482470129 - e-mail: i.g.cowx@biosci.hull.ac.uk

02-08/04/98 - ÁGUAS DE LINDÓIAS - SP, **IV Simpósio de Ecosistema Brasileiro**. Inf.: Academia de Ciências do Estado de São Paulo e Academia Brasileira de Ciências. Caixa Postal 64-584, CEP: 05497-970, São Paulo, SP. Tel.: (011) 211-5106 ou 818-4464.

20-25/06/98 - BERGEN, NORUEGA. **2nd International Symposium on Fish Otolith Research and Application**. Inf.: Oto-98, Institute of Marine Research, Flodevingen Marine Research Station, N-4817 His, Norway. Tel: +473705 9001 e-mail: symp98@imr.no WWW: <http://www.imr.no/seat/oto98.html>

13-16/07/98 - SOUTHAMPTON, HAMPSHIRE - UK. **An International Symposium on Tropical Fish Biology**. Inf.: Dr. George F. Turner, FSBI Symposium, School of Biological Sciences, University of Southampton, Southampton, Hampshire SO16 7PX, UK.



Cursos

20 a 31.10.97 - CENTRO DE PESQUISA E TREINAMENTO EM AQUICULTURA (CEPTA/IBAMA) - Pirassununga-SP, Brasil - **II Curso Internacional de Extensão Universitária: Fisiologia Aplicada a Piscicultura** - Temário: (a) Aspectos de fisiologia, ecologia de peixes teleósteos e sistemas de criação; (b) Fisiologia cardiopulmonar de peixes teleósteos; (c) Fisiologia da nutrição; (d) Fisiologia neuroendócrina, (e) fisiologia da reprodução e (f) Fisiologia bioquímica. Instituições organizadoras: (1) Universidade Federal de São Carlos - Coordenador do Curso: Prof. Dr. Francisco Tadeu Rantin; (2) Centro de Pesquisa e Treinamento em Aquicultura/IBAMA - Coordenador do Curso: Roberto Huet de Salvo Souza. Inf.: Inscrição: Taxa- US\$-500.00 (incluindo hospedagem, material didático e excursões). Dr. Francisco Tadeu Rantin - UFSCar - Depto de Ciências Fax: ++55 162-712081; e-mail: frantin@power.ufscar.br.

15/04-02/05/98 - SANTO TOMÉ, SANTA FÉ - ARGENTINA - **Cuarto Curso Latinoamericano de Limnologia Fluvial**. Conteúdo: Geomorfologia fluvial - Limnologia física - Hidroquímica - Vegetação - Bacteriologia - Fitoplâncton - Zooplâncton - Zoobentos - Invertebrados associados a vegetação - Peixes - Vertebrados associados ao sistema aquático. O tópico peixes será ministrado por Elly C. de Yuan, Julieta Parma de Croux, Lilliana Rossi e Rolando Quirós. Inf.: Comisión Organizadora CLLIF'98, Instituto Nacional de Limnologia, José Maciá, 1933, C.C. 24 - 3016 Santo Tomé. Santa Fé. Argentina. Tel: 54-42-740723/740152, Fax: 54-42-750394. E-mail: inali@arcrde.edu.ar

CORREIO ELETRÔNICO

Colegas da SBI,

Talvez uma boa parcela de ictiólogos brasileiros conheçam alguma coisa sobre nosso projeto "Aspectos da Fauna e Flora da Bacia do Rio Tibagi", que vem sendo desenvolvido desde 1989, e que já obteve dados substanciais da ictiofauna da bacia, mostrando ser ela de incrível diversidade e com características ambientais e sociais importantes para o norte e sul do Estado do Paraná.

Porém, de alguns anos para cá, a COPEL (Companhia Paranaense de Energia) vem colocando a possibilidade de construir 7 usinas hidrelétricas no rio Tibagi, visto que o rio Tibagi é um dos últimos recursos hidrelétricos do Paraná e no qual já vem sendo realizado o EIA-RIMA para a primeira usina (Jataizinho).

Nosso questionamento é: se o EIA-RIMA terá um período hábil para mostrar a conveniência da construção de tais usinas e se o projeto da COPEL para a bacia é de 7 usinas, por que não realizar um EIA-RIMA para toda a bacia, em vez de fazê-lo só para as localidades afetadas pela primeira usina? E também quais órgãos oficiais irão analisar e avaliar tal estudo?.

Com isso gostaríamos de aproveitar o espaço do Boletim da SBI para discutir tal assunto com ictiólogos que já enfrentaram essa situação em suas regiões de estudo.

Obrigado pela atenção e esperamos pela resposta.

Mário Orsi - Biologia (UEL)
e-mail: Orsi@npd.uel.br

Boletim da SBI: remetemos o questionamento ao Departamento de Meio Ambiente da COPEL.

Sua correspondência, se dirigida aos sócios, será publicada nessa seção, seja eletrônica ou normal.
(e-mail: sbi@uem.br)

VENDENDO O PEIXE

(NOTÍCIAS DA TESOURARIA)

Prezados Sócios: conforme o anunciado no Boletim de no. 47, a Sociedade enviou aos sócios cartas individuais solicitando a regularização das anuidades em atraso. Recebemos muitos elogios pela nova sistemática de cobrança, pois muitos dos sócios disseram que a referida medida lhes facilitou a vida, "já que o corre-corre do dia-a-dia não nos dá tempo para lembrar de todos os compromissos do cotidiano".

Lembramos que o nosso objetivo maior é recrutar mais e mais pessoas para nos auxiliar nesta caminhada, bem como trazer os antigos sócios (desligados) para o nosso convívio, novamente.

Queremos prestar contas do primeiro passo desta nova diretoria em relação ao caixa da SBI. Desde o levantamento de março até o presente momento, arrecadamos R\$2.200,00 (dois mil e duzentos reais) com atualização de anuidades e recrutamento de novos sócios, bem como cerca de R\$570,00 (quinhentos e setenta reais) com vendas de livros anunciados no Boletim da

Sociedade.

Em relação aos pedidos de livros (compra e doações), o nosso chamado está surtindo efeito, já que neste período (março a junho) foram efetuados os seguintes pedidos:

- 13 exemplares de VAZZOLER, A.E.A. de M., 1996. *Biologia da reprodução de peixes teleósteos* : teoria e prática. (venda)
- 04 exemplares de AGOSTINHO, A.A.; GOMES, L.C. 1996. *Reservatório de Segredo: bases ecológicas para o manejo*. (venda).
- 13 exemplares de ZAVALA-CAMIN, L.A. 1996. *Introdução aos estudos sobre alimentação natural em peixes*. (venda).
- 09 exemplares de AGOSTINHO & BENEDITO-CECÍLIO. 1992. *Situação atual e perspectiva da ictiologia no Brasil*. (doação).
- 07 exemplares de AGOSTINHO, A.A.; ZALEWSKI. 1996. *A planície alagável do alto rio Paraná: importância e preservação*. (doação).

Esperamos contar com novos pedidos de livros, que serão atendidos prontamente.



DESOVAS NO PERÍODO...

(LISTA PARCIAL DOS ARTIGOS PRODUZIDOS PELOS SÓCIOS NO ANO DE 1996)

- DISPONÍVEL NO ACERVO DA SBI E COM OS AUTORES

Agostinho, A.A.; Júlio Jr, H.F. 1996. Ameaça ecológica: peixes de outras águas. *Ciência Hoje*, 21(124):36-44.
Endereço: Nupélia/UEM Av. Colombo, 5790 - 87020-900 Maringá-PR - e-mail: nupelia@uem.br

Baldissierotto, B.; Rakoski, R.J.; Mimura, O.M. 1996. Effect of urotensin. I. on the ionic content of the plasma and the gallbladder bile of *Hoplias malabaricus* (Bloch, 1794) (Teleostei, Characiformes, Erythrinidae). *Ciência e Natura*, Santa Maria, 18:61-69.
Endereço: Depto Fisiologia - CCS - Universidade Federal de Santa Maria - 97119-900 Santa Maria, RS. e-mail: bernardo@super.ufsm.br

Baldissierotto, B.; Rakoski, R.J.; Mimura, O.M. 1996. Effect of urotensin. II. on water and ion fluxes in the intestine, gallbladder and urinary bladder of the freshwater teleost, *Hoplias malabaricus*. *Ciência e Natura*, Santa Maria, 18:71-82.
Endereço: Depto Fisiologia - CCS - Universidade Federal de Santa Maria - 97119-900 Santa Maria, RS. e-mail: bernardo@super.ufsm.br

Baldissierotto, B.; Mimura, O. M. 1997. Changes in the electrophysiological parameters of the posterior intestine of *Anguilla anguilla* (Pisces) induced by oxytocin, urotensin II and aldosterone. *Braz. J. Med. Biol. Res.*, 30(1):35-39.
Endereço: Depto Fisiologia - CCS - Universidade Federal de Santa Maria - 97119-900 Santa Maria, RS. e-mail: bernardo@super.ufsm.br

Fontoura, N.F.; Agostinho, A.A. 1996. Growth with seasonal varying temperatures - an expansion of the von Bertalanffy growth model. *Journal of Fish Biology*, 48:569-584.
Endereço: Nelson Fontoura - e-mail: nfontoura@music.pucrs.br

Fugi, R.; Hahn, N.S.; Agostinho, A.A. 1996. Feeding styles of five species of bottom-feeding fishes of the high Paraná river. *Environmental Biology of Fishes*, 46(3):297-307.
Endereço: Nupélia/UEM Av. Colombo, 5790 - 87020-900 Maringá-PR - e-mail: nupelia@uem.br

Okada, E.K.; Agostinho, A.A.; Petrere Jr, M. 1996. Catch and effort data and the management of the commercial fisheries of Itaipu reservoir in the upper Paraná river. In: Cowx, I.G. (ed) *Stock Assessment in Inland Fisheries*. London, Fishing News Book, p.154-161.
Endereço: Nupélia/UEM Av. Colombo, 5790 - 87020-900 Maringá-PR - e-mail: nupelia@uem.br

Pavanato, M.A.; Baldissierotto, B.; Rakoski, R.J.; Mimura, O.M. 1996. Transepithelial potential difference of the intestine and gallbladder of *Hoplias malabaricus*, a freshwater teleost. Effect of urotensins I and II. *Ciência e Natura*, Santa Maria, 18:83-92.
Endereço: Depto Fisiologia - CCS - Universidade Federal de Santa Maria - 97119-900 Santa Maria, RS. e-mail: bernardo@super.ufsm.br

- FONTE ASFA - AQUATIC SCIENCE FISHERIES ABSTRACT

Araújo, F.G. 1996. Composição e estrutura da comunidade de peixes do médio e baixo rio Paraíba do Sul, RJ. *Rev. Bras. Biol.*, 56(1):111-126.
Endereço: Posto de Aquicultura, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropedica - 23851-970 - Itaguaí-RJ, Brasil

Azevedo, C.; Matos, E. 1996. Light and electron microscopic study of a *Myxosporean*, *Tetrauronema desaequalis* n.sp. (Fam. Tetrauronematidae), from na Amazonian fish. *J. Parasitol.*, 82(2):288-291.
Endereço: Dep. Cell Biol., Inst. Biomed. Sci. And Inst. Mar. Res., Univ. do Porto, P-4050 Porto, Portugal.

Bertolo, L.A.C. The nucleolar organizer regions of Erythrinidae fish. Na uncommon situation in the genus *Hoplias*. *Cytologia*, 61(1):75-81.
Endereço: Universidade Federal de São Carlos, Dep. De Genética e Evolução, C.P. 676, 13565-905 - São Carlos-SP, Brasil

Costa, W.J.E.M.; Sarmiento, J.; Barrera, S. 1996. A new species of the annual fish genus *Pterolebias* (Cyprinodontiformes: Rivulidae) from the Rio Mamore basin, Bolivian Amazon. *Ichthyol. Explor. Freshwat.*
Endereço: Lab de Ictiol. Geral e Aplicada, Depto de Zoologia e Biol. Marinha, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Cidade Universitária, C.P. 68049, 21944-970, Rio de Janeiro-RJ, Brasil.

Lundberg, J.G.; Cox-Fernandes, C.; Albert, J.S.; Garcia, M. 1996. *Magosternarchus*, a new genus with two new species of electric fishes (Gymnotiformes: Apterodontidae) from the Amazon River basin, South America. *Copeia*, (3):657-670.
Endereço: Dep. Ecol. and Evolution. Biol., Univ. Arizona, Tucson, AZ85721, USA.

Machado, M.H.; Pavanelli, G.C.; Takemoto, R.M. Structure and diversity of endoparasitic infracommunities and the trophic level of *Pseudoplatystoma corruscans* and *Schizodon borelli* (Osteichthyes) of the high Paraná River. *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, 91(4):441-448.
Endereço: Curso de Pós-Grad. em Ecol. de Amb. Aquáticos Cont., UEM, DBI/ Nupélia, Av. Colombo, 5790, Bl. H-90 - 87020-900 - Maringá-PR, Brasil.

Moron, S.E.; Fernandez, M.N. 1996. Pavement cell ultrastructural differences on *Hoplias malabaricus* gill epithelia.
Endereço: Depto de Cienc. Fisiol., Univ. Fed. de São Carlos, C.P. 676, 13565-905 - São Carlos-SP, Brasil.

Ribeiro, R.D.; Ranzani-Paiva, J.T.; Ishikawa, C.M.; Lopes, R.A.; Satake, T.; Albuquerque, S.; Carraro, A. A. 1996. Tripanossomos de peixes brasileiros. 16. *Trypanosoma platanusi* sp.n. *Trypanosoma platanusi* sp.n. encontrado na tainha *Mugil platanus* Guenther, 1880 (Pisces, Mugilidae), capturada na região estuarino-Lagunar de Cananéia, estado de São Paulo, Brasil. *Ver. Bras. Biol.*, 56(2):263-267.
Endereço: Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, USP - 13040-904 - Ribeirão Preto, SP, Brazil.

Rizzo, E.; Sato, Y.; Ferreira, R.M.A.; Chiarini-Garcia, H.; Bazzoli, N. 1996. Reproduction of *Leporinus reinhardtii* Luetken, 1874 (Pisces: Anostomidae) from the Três Marias Reservoir, São Francisco River, Minas Gerais, Brazil. *Ciênc. Cult.* São Paulo, 48(3):189-192.
Endereço: Depto de Morfologia, ICB/UFMG, C.P. 486, Belo HorizonteMG, 30161-970, Brasil.

Saboia-Moraes, S.M.T.; Hernandez-Blazquez, F.J.; Mota, D.L.; Bittencourt, A.M. 1996. Mucous cell types in the branchial epithelium of the euryhaline fish *Poecilia vivipara*. *J. Fish-Biol.*, 49(3):545-548.
Endereço: Depto de Ciênc. Básicas, FZEA/USP, Caxias Norte 225, 13630-000 - Pirassununga-SP, Brasil.

Vari, R.P.; Blackledge, T. A. 1996. New curimatid, *Cyphocharax laclavivus* (Ostariophysi, Characiformes), from Amazonian Ecuador, with a major range extension for *C. goldingi*. *Copeia*, (1):109-113.
Endereço: Dep. Vertebrate Zool., Natl. Mus. Nat. History, Smithsonian Inst., Wasngington, DC 20560, USA

Zaniboni-Filho, E.; Dulce-De-Campos-Barbosa, N. 1996. Priming hormone administration to induce spawning of some Brazilian migratory fish. *Rev. Bras. Biol.*, 56(4):655-659.
Endereço: Depto de Aquicultura, Univ. Fed. de Santa Catarina (UFSC), C.P. 476, 88040-900-Florianópolis-SC, Brasil

- DISPONÍVEL COM OS AUTORES

Arfelli, C.A. 1996. Estudo da pesca e aspectos da dinâmica populacional de espadarte *Xiphias gladius* L. 1758, no Atlântico Sul. Tese (doutorado). Rio Claro. Instituto de Biociências da Universidade Estadual Paulista.
Endereço: Instituto de Pesca, Av. Bartolomeu de Gusmão, 192, 11030-500 - Santos-SP

Catella, A.C.; Peixer, J.; Palmeira, S. da S. Sistema de Controle da pesca de Mato Grosso do Sul SCPECA/MS - 1 maio/1994 a abril/1995. Corumbá, MS. 49p. (EMBRAPAC/PAP/SEMADES-MS, Documentos; 16).
Endereço: CPAP-Empr. Bras. Pesqu. Agropecuária Rua 21 de Setembro, 1880 - 79320-900 - Corumbá-MS

Resende, E.K. de 1988. Recursos pesqueiros do Pantanal diagnóstico e propostas de pesquisa. 51p. (EMBRAPA-CPAP Documentos; 8).
Endereço: Ministério da Agricultura do Abastecimento, Rua 21 de Setembro, 1880 - 79320-900 - Corumbá-MS

Resende, E.K. de 1995. Influência das atividades antrópicas sobre os peixes da bacia hidrográfica do rio Miranda, período de 1985 a 1987. Corumbá, MS. 30. (EMBRAPA-CPAP, Documentos; 15).
Endereço: Ministério da Agricultura do Abastecimento, Rua 21 de Setembro, 1880 - 79320-900 - Corumbá-MS

Resende, E.K. de; Catella, A.C.; Nascimento, F.L.; Palmeira, S. da S.; Pereira, R.A.C.; Lima, M. da S. 1996. Biologia do curimatá, (*Prochilodus lineatus*), pintado (*Pseudoplatystoma corruscans*) e cachara (*Pseudoplatystoma fasciatum*) na bacia hidrográfica do rio Miranda, Pananal do Mato Grosso do Sul, Brasil. Corumbá, MS. 75p. (EMBRAPA-CPAP, Boletim de Pesquisa; 02).
Endereço: Ministério da Agricultura do Abastecimento, Rua 21 de Setembro, 1880 - 79320-900 - Corumbá-MS

Resende, E.K. de; PEREIRA, R.A.C.; ALMEIDA, V.L.L. de.; SILVA, A.G. de. 1996. Alimentação de peixes carnívoros da planície inundável do rio Miranda, Pantanal, Mato Grosso do Sul. Corumbá, MS. 36p. (EMBRAPA-CPAP, Boletim de Pesquisa, 03).
Endereço: Ministério da Agricultura do Abastecimento, Rua 21 de Setembro, 1880 - 79320-900 - Corumbá-MS

Resende, E.K. de 1996. Pantanal, estudando a sobrevivência das espécies. Pesca e Companhia, v.28, p.70-83.
Endereço: Ministério da Agricultura do Abastecimento, Rua 21 de Setembro, 1880 - 79320-900 - Corumbá-MS

Sato, Y.; Cardoso, E.L.; Godinho, A.L. & Godinho, H.P. 1996. Hypophysation of the fish *Prochilodus affinis* from the Rio São Francisco basin, Brazil. *Arq. Bras. Med. Vet. Zootec.*, 48(supl.1): 55-56.
Endereço: Estação de Hidrobiologia e Piscicultura, C.P.11 - 39205-000 - Três Marias-MG, Brasil

Sato, Y.; Cardoso, E.L.; Godinho, A.L.; Godinho, H.P. 1996. Hypophysation of the anostomid fish white-piau *Schizodon knerii* from the Rio São Francisco basin. *Arq. Bras. Med. Vet. Zootec.*, 48(supl.1): 63-70.
Endereço: Estação de Hidrobiologia e Piscicultura, C.P.11 - 39205-000 - Três Marias-MG, Brasil

Sato, Y.; Cardoso, E.L.; Godinho, A.L.; Godinho, H.P. 1996. Hypophysation parameters of the fish *Prochilodus marggravi* obtained in routine hatchery satation conditions. *Rev. Brasil Biol.*, 56(1):59-64.
Endereço: Estação de Hidrobiologia e Piscicultura, C.P.11 - 39205-000 - Três Marias-MG, Brasil

A SBI, através da Biblioteca Setorial do Nupélia, coloca á disposição dos seus associados o serviço de "Levantamentos Bibliográficos" nas seguintes bases de dados de referência em CD-ROM: (a) ASFA - Aquatic Science & Fisheries Abstracts 1988 - December 1996; (b) NISC - Wildlife Review & Fisheries Review. 1971-may 1996. (c) UNIBIBLI (Catálogo coletivo de livros, teses e publicações seriadas (da USP/UNESP/UNICAMP) (d) Anuário Estatístico do Brasil - ano de 1995. Pedidos à SBI.

Obs: Os nomes destacados em negrito referem-se aos sócios da SBI

Encaminhe suas publicações para divulgação nesta seção.



ANOTAÇÕES DE EVENTOS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS

1. Quarentena de Organismos Aquáticos (Reprodutores)

O presidente da Associação Brasileira de Patologia de Organismos Aquáticos (ABRAPOA), Dr. Gilberto C. Pavanelli (sócio da SBI), participou de reunião visando à formulação de uma norma que defina os termos e condições para a aplicação de quarentenas para prevenir a introdução e disseminação de enfermidade de organismos aquáticos. O evento, promovido pela Divisão de Fiscalização do Trânsito e Quarentena Animal do Ministério da Agricultura, contou com a participação de especialistas de diferentes pontos do Brasil.

Entre os pontos principais levantados, destacam-se:

1. Todos os organismos aquáticos deverão passar por um período de quarentena numa Unidade de Quarentena autorizada e registrada pelo Serviço de Sanidade Animal (SSA).
2. No caso de identificação de agentes causadores de enfermidades notificáveis, o SSA local deve comunicar ao interessado, num prazo máximo de 72h e por escrito, o procedimento de destruição do lote afetado.
3. Ao final do período de quarentena o SSA local lavrará termo de liberação do lote, ficando esse livre para utilização dos plantéis.
4. O período de quarentena será de 30 dias.
5. O Serviço de Sanidade Animal da Delegacia Federal de Agricultura local autorizará, registrará e revogará as autorizações de funcionamento das Unidades de Quarentena, mantendo atualizado o padrão dessas unidades, e recolherá as informações sobre as enfermidades identificadas durante sua operação e funcionamento.
6. As condições necessárias para autorização de funcionamento da quarentena serão:
 - plantas arquitetônicas e das instalações hidráulicas;
 - a Unidade de Quarentena deve estar isolada de qualquer outra instalação aquícola, dispor de estruturas que evitem o escape de exemplares importados, bem como a entrada de organismos aquáticos vivos, circulação de animais e pessoal não autorizado;
 - a água de transporte dos organismos aquáticos deve ser descartada após tratamento, como preconizado pelo OIE (sic);
 - abastecimento de água e ar independentes da produção, com possibilidade de desinfecção das linhas;
 - sistema de drenagem que permita tratamento de efluente, com fossa e/ou sumidouro para evitar o contacto direto com o lençol freático e corpos de água adjacentes;
 - os equipamentos e utensílios utilizados na quarentena devem ser específicos para cada unidade, com recipiente próprio para a desinfecção, conforme orientação da OIE;

Embora a elaboração da norma tenha como objetivo básico a proteção da aquíicultura, vale também pelos cuidados com a disseminação de patógenos nos cursos de água naturais. A lerniose, uma parasitose que tem afetado o cultivo de peixes em vários pontos do Brasil, como exemplo, já é encontrada em populações naturais.

Sugestões visando aprimorar esse documento podem ser encaminhadas à *D^{ta} Vera Porto, no DFTQA/Ministério da Agricultura – Esplanada dos Ministérios – Bloco D – Anexo Ala “A” – 70043-900 Brasília, DF.*

2. Workshop sobre Biodiversidade em Águas Interiores

A partir deste número estaremos divulgando as conclusões de uma reunião de trabalho realizada na Noruega (Selbu), no período de 5 a 7 de junho passado, e destinada a subsidiar o comitê científico da Convenção sobre a Diversidade Biológica (ONU) nas discussões que deverão ocorrer em setembro próximo, no Canadá. O evento, coordenado pelo Dr. Odd Sandlund e patrocinado pelos governos da Noruega e Suécia, reuniu pesquisadores de todos os continentes (a SBI esteve representada pelo seu presidente) e tratou de problemas que afetam os ecossistemas de água doce, recomendando medidas para sua mitigação. Os principais problemas foram agrupados em quatro categorias, ou seja, (i) introdução de espécies, (ii) exploração dos recursos, (iii) obras de engenharia, e (iv) poluição.

O objetivo dessa divulgação é estimular a discussão desses temas. Pela sua oportunidade, já que a regulamentação de introdução de espécies

está na pauta do IBAMA, iniciamos pelo tema:

I. A introdução de espécies e a diversidade biológica

Os riscos das espécies introduzidas não-nativas para à biodiversidade, são tratados nos artigos 8g e h da Convenção sobre a Diversidade Biológica. As questões prioritárias em relação ao tema são (a) como desenvolver mecanismos de controle mais efetivos sobre a comercialização de espécies alienígenas? e (b) como solucionar os problemas dos países em desenvolvimento que não têm meios de implementar programas adequados de inventários, monitoramento e avaliação de riscos, necessários para que a sociedade possa entender a dimensão do problema?

As recomendações gerais: i. Estimular investimentos em espécies nativas, disponibilizando recursos para programas de levantamento, monitoramento e avaliação de riscos e fornecendo opções locais para a aquíicultura e estocagem. ii. Desenvolver o conceito de “Pagamento pela Introdução”, no qual a entidade interessada na introdução pagaria os custos relacionados ao monitoramento e à avaliação de riscos, estabelecidos conforme padrões de valores internacionais. iii. Cada país deve investir na capacitação técnico-científica para o desenvolvimento dessas atividades, diretamente ou através de fundos de agências internacionais, condicionado a compromissos de crescimento econômico e desenvolvimento social harmonizados com a conservação da biodiversidade nativa e seu uso sustentado. iv. Disponibilização imediata de recursos em um fundo para, no mínimo, um pequeno número de estudos intensivos para (a) servir como modelo para o desenvolvimento e padronização de metodologias para programas de inventário, monitoramento e avaliação de riscos; (b) desenvolver protocolos sobre a formação de recursos humanos; e (c) conhecer a viabilidade econômica de tais abordagens.

As recomendações específicas: i. A comunidade científica deve começar a obter generalizações dos dados existentes mesmo com a base de dados ainda em expansão. ii. O conceito de que existe um nicho vazio que pode ser preenchido de forma segura pela espécie alienígena deve ser completamente abandonado como justificativa de introdução segura. iii. Programas de monitoramento, usando espécies nativas como referência, devem ser estabelecidos para detectar espécies acidentalmente introduzidas. iv. O valor econômico de espécies nativas deve ser investigado como um meio de reduzir a demanda local por espécies introduzidas. v. A avaliação de riscos para introduções deliberadas deve incluir uma comparação do potencial econômico de espécies nativas que provavelmente seriam afetadas e uma clara projeção dos benefícios econômicos do empreendimento. vi. A aprovação de uma introdução de espécie não-nativa poderia ocorrer apenas quando os benefícios econômicos da espécie introduzida supera de maneira relevante o potencial econômico das espécies nativas e quando o impacto negativo decorrente da introdução for seguramente mínimo.

Sob a coordenação do Dr. Daniel Brooks, discutiu-se ainda o caráter irreversível das introduções e o perigo adicional representado pelas estocagens com organismos geneticamente modificados. A proposta de explicitar no documento final, que como introdução de espécies devem-se considerar também aquelas oriundas de bacias vizinhas foi rejeitada pelo seu caráter óbvio. Pena que nem todos os que participam das discussões sobre a regulamentação de introduções e transposição pensem da mesma forma (ver a seção Painel). Continuaremos no próximo número.

**ELEVANDO O FITNESS...**

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

- 1) UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais
Curso: Pós-Graduação em Ecologia, Conservação e Manejo de Vida Silvestre - Mestrado: 10 vagas / **Inscr.:** de 01 a 29.08.97 / **Inf.:** Curso de Pós-Graduação em Ecologia, Conservação e Manejo de Vida Silvestre - C.P. 486 - 30161-970 - Belo Horizonte-MG - **Fone/Fax:** (031) 448-1526
- 2) FURG - Fundação Universidade do Rio Grande
Curso: Pós-Graduação em Oceanografia Biológica - Seleção para Mestrado e doutorado em Oceanografia Biológica / **Inscr.:** a) **Mestrado:** até 24.10.97 - prova de seleção: 09.12.97 - Locais: Rio Grande, Curitiba, Santos, Rio de Janeiro, Recife e Fortaleza. / b) **Doutorado:** (segundo período): até 07.11.97 - prova de seleção para ingressar em março/98: 11,12 e 13.12/97 - Local: Rio Grande-RS / **Inf.:** Curso de Pós-Graduação em Oceanografia Biológica-FURG -C.P. 474 - 96201-900 - Rio Grande-RS - **Fone:** (0532) 30-2000 - **Fax:** (0532) 30-2126 / **e-mail:** ccpgob@super.furg.br
- 3) USP - Universidade de São Paulo - Escola de Engenharia de São Carlos
Curso: Programa de Pós-Graduação em Ciências de Engenharia Ambiental - CRHEA - Centro de Recursos Hídricos e Ecologia Aplicada EESC-USP / **Inscr.:** 01.08 a 05.09.97 - Prova: 26.09.97 às 9h. / **Inf.:** Programa de Pós-Graduação em Ciências e Engenharia Ambiental - Centro de Recursos Hídricos e Ecologia Aplicada - Escola de Engenharia de São Carlos-USP - C.P. 292 - 13560-970 - São Carlos-SP / **Fone:** (016) 279-5144 / **Fax:** (016) 274-9212
- 4) UEM - Universidade Estadual de Maringá
Curso: Pós-Graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais - Mestrado e Doutorado. / **Inscr.:** a) **Mestrado:** 01 a 31.10.97 / b) **Doutorado:** 01 a 31.10.97 / **Seleção:** a) **Mestrado:** 24 a 26.11.97 / b) **Doutorado:** 07.11.97 - entrega da proposta de trabalho - 27.11.97 - entrega da tese. **Inf.:** Secretaria do Curso de Pós-Graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais / UEM/Nupélia / Av. Colombo, 5790 - Bl. H-90 / 87020-900 - Maringá-PR - Brasil / **Fone:** (044) 263-1616 / **Fax:** (044) 263-1424
- 5) INPA - Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia
Curso: Pós-Graduação em Biologia de Água Doce e Pesca Interior - Mestrado / **Inscr.:** **Mestrado:** Até 06.10.97 / **Seleção:** 30 a 31.10.97 / **Inf.:** Secretaria do Curso de Pós-Graduação do INPA - Manaus / Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA / Alameda Cosme Ferreira, 1756 - Aleixo, C.P. 478 / 69011-970 - Manaus-AM - Brasil / **Fone:** (092) 643-3123 / 6433119 / 643-3121 / **Fax:** (092) 643-3095 / 643-3124 / **e-mail:** badpi@cr-am.rnp.br / <http://cr-am.rnp.br/cpba/pos-grad.html>

**ENVIE ARTIGOS DE INTERESSE DOS
 ICTIÓLOGOS PARA SEREM PUBLICADOS
 NO BOLETIM DA SBI!**

A seção "Comunicações dos sócios" destina-se a divulgação de resultados de pesquisas e opiniões sobre temas de interesse dos ictiólogos. Os artigos deverão ter no máximo duas laudas, com espaço duplo, incluindo tabelas e figuras.

Sociedade Brasileira de Ictiologia
 Nupélia/UEM - Bloco H-90
 Av. Colombo, 5790
 87020-900 - Maringá - PR
 Tel.: (044) 263-1616 - Fax: (044) 263-1424
 e-mail: sbi@uem.br

**PARTICIPE DO BOLETIM:
 DIVULGUE EVENTOS, ATIVIDADES
 E SUA OPINIÃO SOBRE ASSUNTOS
 DE INTERESSE DOS ICTIÓLOGOS.**

**O CORREIO ELETRÔNICO
 DA SBI sbi@uem.br**

ELEVANDO A CAPACIDADE DE SUPORTE...

LIVROS À VENDA

A SBI possui as seguintes publicações à disposição dos associados. Para adquirir, basta enviar cheque nominal à Sociedade Brasileira de Ictiologia, aos cuidados do Secretário: Keshiyu Nakatani, Sociedade Brasileira de Ictiologia - Nupélia/UEM - Bl-H90, Av. Colombo, 5790 - 87020-900 - Maringá - PR - Fone: (044) 263-1616 - Fax: (044) 263-1424, E-mail: sbi@uem.br

Biologia da reprodução de peixes teleósteos: Teoria e prática.

A. E. A. de M. Vazzoler, 1996.
 EDUEM/SBI/CNPq/Nupélia, 169p., 11 pranchas coloridas.
 Preço: R\$ 20,00 para sócios e R\$ 25,00 para não sócios.

Situação atual e perspectiva da ictiologia no Brasil.

A. A. Agostinho & E. Benedito-Cecílio, 1992.
 EDUEM/Nupélia/SBI, 127p.
 (Sócios da SBI podem solicitar exemplar gratuito)

A planície alagável do alto rio Paraná: Importância e preservação.

A. A. Agostinho & M. Zalewski, 1996.
 EDUEM, 100p. ilustradas.
 (Sócios da SBI podem solicitar exemplar gratuito)

Introdução aos estudos sobre alimentação natural em peixes.

L. A. Zavala-Camin, 1996.
 EDUEM, 129p., ilustradas.
 Preço: R\$ 15,00 para sócios e R\$ 20,00 para não sócios.

Reservatório de Segredo: bases ecológicas para o manejo.

Angelo Antonio Agostinho e Luiz Carlos Gomes (Eds.), 1997.
 EDUEM, 387p., ilustradas.
 Preço: R\$ 20,00 para sócios e R\$ 25,00 para não sócios.

**Os interessados em se filiarem à SBI devem contactar a Secretaria da entidade:**

Sociedade Brasileira de Ictiologia
 Nupélia/UEM - Bloco H-90
 Av. Colombo, 5790
 87020-900 - Maringá - PR
 Tel.: (044) 263-1616 - Fax: (044) 263-1424
 e-mail: sbi@uem.br

EXPEDIENTE

Sociedade Brasileira de Ictiologia
 BOLETIM INFORMATIVO Nº 48
 Junho de 1997

Presidente: Dr. Angelo Antonio Agostinho
Secretário: Dr. Keshiyu Nakatani
Tesoureira: Dra. Suzana Anita Saccardo

Elaboração: Diretoria da SBI
Digitação: Marilena Ribeiro Silva
Editoração: Luiz Carlos Altoé
Impressão: Imprensa Universitária/UEM

Tiragem: 500 exemplares
Apoio: Nupélia
 Universidade Estadual de Maringá/Nupélia
 Av. Colombo, 5.790,
 CEP 87020-900, Maringá, PR.
 Tel.: (044) 263-1616 Fax: (044) 263-1424
E-mail: mailto: sbi@uem.br

Os conceitos, idéias e comentários apresentados nesse Boletim são de inteira responsabilidade pessoal da Diretoria da SBI.